



Pré IGF Brasileiro 2016

VI Fórum da Internet no Brasil

Porto Alegre, 11 a 13 de julho de 2016



UI Fórum da Internet no Brasil

Pré IGF Brasileiro 2016

egi.br



Porto Alegre, 11 a 13 de julho de 2016

Trilha 4

INOVAÇÃO E CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA

Diagnóstico das Iniciativas de Capacitação para Desenvolvimento da Internet no Brasil

Coordenadores

Lisandro Granville e Nivaldo Cleto



A Câmara de Inovação e Capacitação Tecnológica encomendou o Projeto Diagnóstico das Iniciativas de Capacitação para Desenvolvimento da Internet no Brasil, que busca identificar as carências e oportunidades existentes para a formação de profissionais em áreas relacionadas às Tecnologias da Informação (TI), com foco no desenvolvimento da Internet. Essa pesquisa foi executada pela Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro – SOFTEX, que a apresentou na trilha.



Alguns eixos orientaram a agenda de debates da trilha:

- Mercado de Trabalho;
- Formação de Profissionais Para a Internet;
- O Impacto das Novas Tecnologias na Educação;
- A pergunta: Quem é o Profissional da Internet?

Síntese da Apresentação da Pesquisa

Os objetivos do Projeto Diagnóstico das Iniciativas de Capacitação para Desenvolvimento da Internet no Brasil são:



Pré IGF Brasileiro 2016

UI Fórum da Internet no Brasil

Porto Alegre, 11 a 13 de julho de 2016

- Conhecer a formação dos profissionais que lidam com a Internet;
- Verificar como um conjunto de objetos de conhecimento tidos como prioritários para a Internet são considerados nos currículos escolares;
- Saber o que os coordenadores de cursos das áreas de formação tidas como relevantes para Internet pensam sobre as competências necessárias para lidar com a Internet;



Pré IGF Brasileiro 2016

UI Fórum da Internet no Brasil

Porto Alegre, 11 a 13 de julho de 2016

- Modelar a escassez de mão de obra em ocupações do mercado de trabalho relacionadas com a Internet;
- Identificar carências na formação, antecipar necessidades do mercado de trabalho;
- Propor trajetórias de formação técnica relacionadas à Internet.

Escassez de recursos humanos para o desenvolvimento da Internet

Produtividade é o grande desafio. Ganhos de produtividade podem ser obtidos com qualificação dos recursos humanos, reorientação dos modelos de negócios, melhoria em processos e escala.

A escassez, de fato, não se acumula: a falta do profissional adequado faz com que a empresa deixe de fechar negócios, amargando prejuízos.

A falta de gente leva à queda de receita e um novo equilíbrio da oferta e demanda.

A escassez de recursos humanos não decorre da falta de oferta proveniente das instituições de ensino superior e técnico. O número de concluintes é superior à capacidade de absorção de profissionais de TI pelo mercado.



Não faltam profissionais quantitativamente falando, mas faltam pessoas formadas com as habilidades e as competências necessárias para esse novo mundo.



Pré IGF Brasileiro 2016

UI Fórum da Internet no Brasil

Porto Alegre, 11 a 13 de julho de 2016

Quem é o profissional da Internet?

- Seria desejável formar profissionais da Internet com domínio em todos os vários objetos de conhecimento? Ou o ideal seria contar com uma equipe multidisciplinar?
- Que competências as pessoas ou as equipes devem possuir para lidar com a Internet?

Pontos a Aprofundar

- Dissociação do conteúdo abordado pela academia nos cursos de graduação com as reais necessidades empresariais;
- Trazer para a discussão de formulação de currículos de cursos de graduação, associações de empresas e empregadores;



Pré IGF Brasileiro 2016

UI Fórum da Internet no Brasil

Porto Alegre, 11 a 13 de julho de 2016

- O setor empresarial tradicional no Brasil tem dificuldade em inovar e trazer novos empregos e inovações para o setor;
- A universidade deve ter um papel menor de formação específica, e maior de fomento ao empreendedorismo;
- Crítica ao modelo atual de pesquisa na academia, que reflete o mercado de TI como ele é hoje, sem planejamento a médio e longo prazo;



Pré IGF Brasileiro 2016

UI Fórum da Internet no Brasil

Porto Alegre, 11 a 13 de julho de 2016

- Necessidade de disseminar os recursos de Internet para as outras regiões do país, diminuindo a concentração em poucos nichos já tradicionais;
- Melhor definição do perfil curricular dos cursos técnicos voltados para a Internet;
- Descompasso entre a demanda do mercado de profissionais de Tecnologia da Informação, com a desvalorização salarial do profissional, em especial para estudantes da área;



- Conciliação da formação acadêmica com a atuação profissional ao longo da graduação, para constante atualização e competitividade dos estudantes.



Pré IGF Brasileiro 2016

UI Fórum da Internet no Brasil

Porto Alegre, 11 a 13 de julho de 2016

RELATOS DOS GRUPOS

Mercado de Trabalho

Grupo 1

Consensos

- Mercado e academia estão com modelos, além de defasados, sem possibilidade de absorção de novos modelos que estão por vir;
- Problema e solução são tratados juntos, pois são reflexos um do outro;
- Quebra do paradigma de que a pessoa tenha que sair da academia e “virar empregado”, precisamos chegar em dado ponto onde quem sai da academia possa também empreender e inovar.

Dissensos

- A solução do problema educacional resolve o problema do mercado.



Pontos a aprofundar:

- Necessidade de implementar novos modelos de negócio e educacionais.

RELATOS DOS GRUPOS

Formação de profissionais para a Internet Grupo 2

Consensos

- Necessidade de alinhamento das ofertas da academia ao perfil desejado pelo mercado profissional;
- A formação acadêmica não distingue o trabalho da (o) profissional de Internet, relegando a estas (es) diferentes tipos de atividades;
- Ênfase do mercado em demandas imediatas em detrimento das futuras;



- Valorização de profissionais que atuam em estruturas básicas de Internet;
- A formação acadêmica não provê experiência de mercado durante a graduação.

Dissensos

- Definição de perfil do profissional de Internet ou de Tecnologia da Informação.



Pré IGF Brasileiro 2016

UI Fórum da Internet no Brasil

Porto Alegre, 11 a 13 de julho de 2016

Pontos a aprofundar:

- Limitações da visão de médio e longo prazo do mercado;
- Reforçar o papel do CGI.br em orientar empresas e profissionais da área de Internet para o futuro.

RELATOS DOS GRUPOS

Impacto das Novas Tecnologias na Educação Grupo 3

Consensos:

- Necessidade de modernização da infraestrutura;
- Utilização do computador como ferramenta de educação;
- Incentivo às (aos) alunas (os) para produzir conteúdo através das tecnologias;
- Necessidade de mudança no sistema de ensino para utilização da tecnologia;

- Estimular o interesse para o uso consciente da tecnologia nos ambientes de aprendizagem;
- Muita tecnologia disponível, mas pouca capacitação para utilizá-la;
- Medo dos docentes de usar a tecnologia, e de aprender um novo conhecimento.



Pré IGF Brasileiro 2016

UI Fórum da Internet no Brasil

Porto Alegre, 11 a 13 de julho de 2016

Dissensos

- Desinteresse das (as) alunas (os) pelo uso de tecnologia;
- Necessidade de estagiárias (os) para apoiar, como mediadoras (es) as professoras (es) nas aulas com tecnologia;
- Baixa qualidade do conteúdo.

Pontos a aprofundar

- Dinâmica do ensino via EAD (Educação a Distância);
- Formas de motivação de alunas (os) além das notas;
- Divisão de atribuições entre ensino técnico e superior;
- Quantidade ideal de alunas (os) por professor (a);



Pré IGF Brasileiro 2016

VI Fórum da Internet no Brasil

Porto Alegre, 11 a 13 de julho de 2016

- Uso de computadores individuais trazidos pelas (os) alunas (os);
- Estímulo ao aprendizado através de novas tecnologias para a educação;
- Ensino de conceitos básicos de tecnologia.



Pré IGF Brasileiro 2016

UI Fórum da Internet no Brasil

Porto Alegre, 11 a 13 de julho de 2016

RELATOS DOS GRUPOS

Quem é o Profissional da Internet?

Grupo 4

Consensos

- Não existe uma regulamentação na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) para profissionais da Internet;
- Profissionais de diversas áreas de atuação utilizam a rede para compartilhar e adquirir conhecimento através dos mais diversos conteúdos disponíveis na Internet;



- Diferenciar profissionais que trabalham para o desenvolvimento da Internet; de profissionais que trabalham na Internet.

Dissensos

- Identificação de um perfil único de profissionais da Internet.



Pré IGF Brasileiro 2016

UI Fórum da Internet no Brasil

Porto Alegre, 11 a 13 de julho de 2016

Pontos a aprofundar

- Definição das atividades realizadas por consultoras (es) de Internet, perfil e áreas de atuação.

Consensos

- Dissociação do conteúdo abordado pela academia nos cursos de graduação com as reais necessidades empresariais;
- Necessidade de repensar o modelo de formação para a Internet de forma conjunta entre todos os setores, já que possivelmente não há uma solução única;

Pontos a aprofundar

- Reestruturação da matriz curricular dos cursos de graduação na área de computação, visando a combater os altos índices de evasão;



Pré IGF Brasileiro 2016

UI Fórum da Internet no Brasil

Porto Alegre, 11 a 13 de julho de 2016

- Necessidade de ampliação da concepção de profissional da área adotada pela pesquisa, que se limitou a administradoras (es) de rede, desenvolvedoras (es) de software e analista de sistemas;
- Pensar a formação e ensino de TI de forma multidisciplinar (para o Direito, Administração, Medicina, etc.) uma vez que

- todas as áreas necessitam do seu entendimento para o exercício profissional;
- Reavaliar como o empreendedorismo é abordado na academia.